O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

——:——

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO EST

Está hoje de plantão a pharmacia Mesquita & Irmão, rua Duque de Caxias, n. 417.

A maxima thermometrica de hontem foi 29.1 e a minima 23.6.

——:——

GERENTE
Epaminondas Camara

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Quarta-feira, 29 de janeiro de 1930 | NUMERO 23

A chegada do presidente João Pessôa e da Caravana Liberal constituiu a maior apotheose de que ha memoria na Parahyba

20.000 pessôas acclamaram delirantemente o futuro vice-presidente da Republica

As homenagens prestadas hontem ao presidente João Pessôa e aos illustres membros da Caravana Liberal que o acompanharam até a nossa metropole, constituiram, pela sua imponencia e brilhantismo, pela espontaneidade que as esmaltou e ampla participação de toda a Parahyba representativa, a maior, a mais expressiva apotheose politica de que há memoria na historia da nossa terra.

A campanha da Alliança Liberal tem sido uma campanha de imprevistos. Não se julgava que na mentalidade de um povo, secularmente arguido de indifferença pelas idéas de govêrno e principalmente pelas figuras de responsabilidade na conducção dos seus proprios destinos, já houvesse o germen de uma cultura politica, capaz de propiciar espectaculos civicos como o de hontem.

Mas as extraordinarias manifestações que durante toda a tarde e uma parte da noite transformaram a nossa linda cidade num centro irradiante de patriotismo em delirio, vieram demonstrar que a Parahyba

Deputado João Neves da Fontoura

está vivendo uma grande hora da sua existencia de Estado autonomo. E que a Parahyba realiza o milagre romantico de um povo que sente e vibra unisonamente com o homem que o governa, porque esse homem sou-

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

be interpretar e sabe combater pelas suas mais erguidas e nobres aspirações.

Realizamos aqui, como bem dizia hontem, no seu discurso, fitando as palmeiras reaes que se erguem diante do Palacio do Governo, o brilhante *leader* gaúcho João Neves da Fontoura, uma Republica que ainda não existia.

As festas de hontem tiveram um esplendor que era de admirar aos proprios observadores mais identificados com o espirito de patriotismo que anima a nossa gente.

Nunca uma multidão tão grande encheu as ruas e praças da nossa capital. E o calor, a vibração, o enthusiasmo que dominavam as turbas fizeram-nos viver momentos que ficarão indelevelmente guardados na memoria popular.

Damos a seguir as notas colhidas pela nossa reportagem sobre as empolgantes homenagens prestadas hontem ao presidente João Pessôa e aos caravaneiros alliancistas:

> *O povo da Parahyba se revelou, aos nossos olhos, perfeitamente á altura do grave momento historico que atravessamos. Fez sentir com vehemencia os seus sentimentos. E a identidade de vistas e de aspirações em que vive com o seu grande presidente é a prova melhor da sinceridade com que se devota a este empolgante movimento de reivindicações politicas.*
>
> Deputado João Carlos Machado.

O ASPECTO DA CIDADE

Durante todo o dia de hontem a cidade apresentava um aspecto desusado.

Annunciada a partida, ás 11 horas, do Recife, do presidente João Pessôa e da caravana, começou a reinar a mais viva espectativa.

Diante do edificio desta folha numerosissimas pessoas aguardavam noticias da partida.

A's 15 horas já todas as ruas e praças do itinerario marcado no programma das festas estavam tomadas de povo; familias aguardavam nas calçadas, e uma enorme multidão descia para a ponte de Sanhauá, a fim de ter o primeiro contacto com o presidente João Pessôa e os seus illustres companheiros de viagem.

O numero de automoveis na ponte e em linha na estrada de Barreiras e

> *Foi um deslumbramento o que me salteou, hontem, ao penetrar na Parahyba.*
>
> *A terra de Maciel Pinheiro, de Pedro Americo e de Arthur Achilles nada tem, hoje, a invejar ás demais unidades federativas, em surtos de progresso. Mas o em que ella se sobrepõe a muitas outras é na elevação moral dos seus filhos, solidarios com o gesto altivo com que João Pessôa vetou a candidatura reaccionaria.*
>
> Jornalista Agrippino Nazareth.

começo da rua da Republica era incontavel.

Todas as ruas do trajecto estavam ornamentadas com palmas, arcos, e bandeirolas vermelhas.

A presença de senhoras e senhoritas trajando as côres liberaes dava uma nota inedita e brilhante á multidão.

O edificio da Escola Normal apresentava aspecto deslumbrante com a sua illuminação abrangendo toda a frente do predio.

EM SANTA RITA

A passagem do presidente João Pessôa e da Caravana Liberal por Santa Rita foi assignalada por brilhante festa civica.

Logo ás 15 horas, a banda de musica da Fabrica de Tecidos de Tibiry percorreu as ruas da cidade, em meio de vivo enthusiasmo, em passeata,

(Continúa na 3.ª pagina)

——::——

A Parahyba vae receber a visita da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo

A Parahyba deve receber depois de amanhã a visita da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo, e que terá de percorrer os Estados de Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

Visitará Natal em primeiro logar, e

Deputado Baptista Luzardo

em seguida Mossoró, penetrando o territorio cearense provavelmente pela zona do Jaguaribe.

Com o grande tribuno gaúcho, vem entre outros, o conego Marcos Penna que tem sido um batalhador decidido da causa liberal.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje a sra. d. Nina de Miranda Lemos, esposa do sr. Manuel de Lemos Pessôa, agricultor no municipio de Areia.

VIAJANTES:

Procedente de Bonito de Santa Fé, acha-se nesta capital o sr. Solidonio Baptista Palitot, proprietario naquella localidade.

—

Dr. Virginio Velloso — Passageiro do "Orania", chegou hontem o sr. dr. Virginio Velloso Borges, alto industrial e commerciante nesta capital.

—

Acha-se nesta capital o sr. Cleodon Coêlho, residente em Guarabira, de onde veio com o fim de assistir ás festas em homenagem ao presidente João Pessôa.

VISITANTES:

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os srs. ceis. José Rodrigues Moreira e João Mendes da Silva, conselheiros municipaes em Serraria.

—

Em companhia do intendente Miguel Bastos, esteve hontem em visita a esta redacção o nosso amigo e correligionario cel. Francisco Fernandes Lisbôa, politico em Jacaraú, de Mamanguape, de cujo Conselho é vice-presidente.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 27		5.341:130$892
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 28:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	93:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	64:232$137	157:232$137
		5.498:363$029
Despesa effectuada no dia 28 ..		12:527$331
		5.485:835$698
Saldo para o dia 29	499:317$651	
No Thesouro	224:239$000	
No Banco do Brasil		
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Bank South of America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	5.485:835$698

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

(Continuação)

DESPACHOS DO GOVERNO DO DIA 25:

Petição:

De dr. Climaço Xavier da Cunha, juiz de direito da comarca de Princeza, pedindo que, após ser inspeccionado, lhe seja concedida licença para tratamento de sua saúde, pelo tempo que os medicos julgarem necessario. — "Submetta-se á inspecção de saúde".

DESPACHOS DO GOVERNO DO DIA 27:

Petição:

De d. Cesarina de Oliveira Santos, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Mattinhas do municipio de Alagôa Nova, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier — "Submetta-se á inspecção de saúde".

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O dr. Adhemar Vidal assignou hontem os seguintes despachos:

Petição de João Maria de Mello, solicitando desembaraço para o vapor nacional "Piauhy". — "Como requer".

Petição do sr. Balthazar Moura, solicitando desembaraço para o navio "Itapuca". — "Como requer".

NOVAS INSTRUCÇÕES ELEITORAES

Indicações, a que se refere o decreto n. 18.991, desta data, para as eleições federaes

(Continuação)

Art. 42.° — Ao presidente da mesa cumpre, de accôrdo com os mesarios, resolver as questões que se suscitarem, regular a policia no recinto, prender os que commetterem crime, fazer lavrar o respectivo auto, remettendo, immediatamente, com esse auto, o delinquente á auctoridade competente (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 21.°).

Art. 43.° — E' prohibida a presença de força publica, dentro do edificio ou nas suas immediações, durante o processo da eleição (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 22.°).

Art. 44.° — Não ha incompatibilidade para os membros das mesas eleitoraes, nem para os das juntas apuradoras (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 23.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 44.°).

CAPITULO III

Da apuração

Art. 45.° — A apuração das eleições de deputados, senadores, presidente e vice-presidente da Republica será feita, respectivamente, na capital do Estado e no Districto Federal (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 24.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 46.°).

Art. 46.° — O processo de apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica, no Congresso Nacional, é regulado pelo respectivo regimento (lei n. 347, de 7 de dezembro de 1895, art. 4.°).

Art. 47.° — A junta apuradora, nos Estados, compor-se-á do juiz federal, como presidente, do seu substituto, e do representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal Superior de Justiça. No Districto Federal, servirão o juiz federal da 2.ª vara, o seu substituto, e o procurador geral do Districto Federal (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 25.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 47.°).

Art. 48.° — Servirá de secretario da junta o escrivão do juiz federal, e, no caso de haver mais de um, o que pelo dito juiz fôr designado, sendo substituido o juiz federal, na presidencia, no caso de falta, pelo seu substituto (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 25.°, paragrapho unico; decreto numero 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 48.°).

Art. 49.° — A junta deverá reunir-se, para a apuração da eleição, trinta dias após a realização desta, no edificio do Conselho, Camara ou Intendencia Municipal. Se, no dia da reunião, não comparecerem, ao menos, dois membros effectivos da junta, ou os que, como substitutos, estiveram em pleno exercicio de suas funcções, ficarão os trabalhos adiados para o dia seguinte; e, si ainda nesse dia, até ás 12 horas, pelo mesmo motivo, não se puder installar a junta, não se procederá a apuração da eleição. Neste caso, o presidente providenciará sobre a remessa dos livros da eleição aos respectivos destinos (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, arts. 26.° e 27.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 49.°).

Art. 50.° — A apuração das eleições no Districto Federal será concluida dentro do prazo de 15 dias; começando os trabalhos ás 11 horas, e encer-

tanto, ser prorogado esse horario, se assim o entender a junta.

Paragrapho unico. — Caso não fiquem concluidos os trabalhos da apuração, no prazo estabelecido para o Districto Federal, e no de oito dias, para os Estados, as respectivas juntas apuradoras os prorogarão, pelo prazo maximo de cinco dias, dentro do qual deverão fazer a expedição dos competentes diplomas, sob pena de responsabilidade (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 21.° e seu paragrapho unico).

Art. 51.° — A' junta apuradora é defeso entrar no exame e na indagação dos vicios intrinsecos das actas eleitoraes, limitando-se a examinar se os livros são os destinados ás proximas eleições, na fórma do § 1.° do art. 23.° deste decreto, se se acham legalmente authenticados e se as actas estão assignadas pelos eleitores, que votaram e pelos mesarios, e se satisfazem as exigencias do art. 17.° e paragraphos da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916 (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 22.°).

Art. 52.° — No Districto Federal, sempre que existir na acta da eleição qualquer emenda, rasura ou entrelinha, não resalvada a mesa, poderá a junta apuradora requisitar os livros de transcripção, para confronto; não se reputando valida a alteração, se não constar do corpo da acta de transcripção (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 19.°).

Art. 53.° — Nos Estados e no Districto Federal a junta apuradora computará os candidatos, cujos nomes estejam alterados nas actas, os votos obtidos, desde que seja possivel verificar não haver outro candidato a que taes votos se possam considerar destinados (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 24.°).

Paragrapho unico. — No Districto Federal, a junta apuradora contará, englobadamente, os votos obtidos pelo candidato, e annotados separadamente, pela circumstancia de, por não ter funccionado a propria secção, haver o eleitor votado na conformidade do art. 40.° destas instrucções (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 3.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, paragrgapho unico).

Art. 54.° — O presidente convocará, com antecedencia de cinco dias, os membros da junta, annunciando, na mesma occasião, por edital, reproduzido pela imprensa, o dia, logar e hora para inicio dos trabalhos de apuração da eleição.

Paragrapho unico. — Independentemente de convocação, os membros da junta deverão comparecer no dia, logar e hora designados; sendo relevados de pena, sómente, os que provarem, devidamente, o motivo de força maior que haja impedido o seu comparecimento (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 28.° e seu paragrapho unico; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 54 e seu paragrapho unico).

Art. 55.° — As sessões da junta serão publicas; sendo permittido aos candidatos, ou a seus procuradores, ter assento na respectiva mesa, para fiscalizar a apuração (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 29.°).

Art. 56.° — A apuração deverá ser feita á vista dos livros remettidos pelas mesas eleitoraes de cada municipio do Estado ou pelas do Districto Federal.

viados ao presidente da junta apuradora mais livros proprios do que os exigidos por lei, referentes á mesma secção, a junta suspenderá a apuração da eleição, devendo o presidente nomear, immediatamente, dois tabelliães, que procederão a exame na firma do juiz federal, lançada nos termos de abertura e de encerramento dos livros e ao exame comparativo das firmas dos mesarios, constantes do officio de que trata o art. 27.°, destas instrucções.

§ 2.° — O laudo dos peritos será dado no prazo de 24 horas; devendo a junta apurar a eleição que por estes fôr considerada verdadeira, á vista da authenticidade das firmas. No caso de divergencia dos peritos, não será apurada a eleição.

§ 3.° — Não será apurada, nos Estados, a eleição lançada em livro que não tenha sido aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz federal, e rubricado pelo juiz de direito ou do qual constem actas que não tenham sido assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios.

Em nenhum outro caso, e sob qualquer pretexto, deixará a junta de apurar a eleição.

§ 4.° — Na falta de livros referentes á eleição de qualquer secção, se o juiz de direito da comarca ou o juiz municipal, ou preparador, houver enviado ao presidente da junta apuradora a cópia da eleição realizada em cartorio, por ella será feita a apuração.

§ 5.° — Se tiverem sido remettidos á junta os livros referentes á eleição de uma secção e, também, a cópia da mesma eleição realizada em cartorio, a junta determinará que se proceda, conforme o disposto no § 1.° deste artigo, ao exame comparativo das firmas do juiz, ou de quem presidiu a respectiva mesa, dos mesarios e dos eleitores. Se, após esse exame, se verificar que são verdadeiras, tanto a eleição feita em cartorio, como a realizada perante a mesa, ambas serão apuradas (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 30.°; decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 16.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 56.°).

Art. 57.° — Installada a junta no dia designado, dará esta inicio aos trabalhos, depois de lavrada a acta de installação, começando pela apuração do 1.° districto eleitoral, e observada a ordem numerica em relação aos demais.

§ 1.° — Terminados os trabalhos da junta, no fim de cada dia, ás 16 horas, será lavrada, pelo respectivo secretario, em livro aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo presidente da junta, uma acta, que será assignada pelos mesarios, e da qual constarão as eleições apuradas, as que o não foram, com indicação dos motivos, e o numero de votos obtidos pelo candidato. Este livro será fornecido, mediante requisição, pelas repartições mencionadas no art. 23.° destas instrucções.

§ 2.° — O resultado dos trabalhos de cada dia será publicado no dia immediato, em edital, pela imprensa, e affixado no logar da apuração; devendo constar desse edital todas as indicações a que se refere o paragrapho anterior.

§ 3.° — Aos candidatos, ou aos seus procuradores, serão dados, em cada dia, boletins assignados pela mesa, reconhecidas as firmas pelo escrivão que servir de secretario, após a terminação da apuração, em cada dia (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 31.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 57.°).

Art. 58.° — Nos Estados e no Districto Federal, concluida a apuração das eleições, lavrar-se-á a respectiva acta, que, nos termos do art. 20 do decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, conterá, tão sómente, os nomes e a votação dos candidatos que houverem obtido o maior numero de votos, até ao triplo das vagas a preencher; referindo-se aos demais candidatos com as expressões "e outros menos votados", excepto se qualquer destes requerer que se mencione, expressamente, o numero de votos apurados. Em seguida, serão publicados, por edital, os nomes dos cidadãos votados, na ordem numerica dos votos recebidos.

§ 1.° — Da acta geral extrahir-se-ão as cópias necessarias, as quaes, depois de assignadas pela junta e reconhecidas as firmas pelo escrivão que servir de secretario, serão remettidas: Camara e do Senado, e uma a cada eleito, para lhe servir de diploma.

§ 2.° — Se a eleição fôr, unicamente para deputado ou para senador, a cópia deverá ser enviada á secretaria da respectiva Camara.

§ 3.° — Quando impressas, serão as cópias concertadas e assignadas pelos membros da junta e reconhecidas as firmas pelo secretario. As cópias da acta geral destinadas ao Senado e á Camara dos Deputados serão remettidas, pelo Correio, sob registo, acompanhadas dos protestos, contra-protestos e reclamações que tiverem sido apresentados ás juntas apuradoras e ás mesas eleitoraes, e pela fórma determinada do art. 41.° destas instrucções.

§ 4.° — Quando a eleição fôr para presidente ou para vice-presidente da Republica, ou para ambas, a cópia da acta de apuração será remettida, unicamente, ao vice-presidente do Senado Federal.

§ 5.° — Os presidentes das juntas apuradoras nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e Matto Grosso communicarão á mesa da Camara dos Deputados, em telegramma, pela via mais rapida, o resultado da acta geral da apuração, declarando os nomes dos candidatos diplomados, para os effeitos regimentaes da respectiva Camara (decreto legislativo n. 5.047, de 3 de novembro de 1926, art. 6.°).

§ 6.° — Encerrado o processo eleitoral com a verificação de poderes, voltarão ao juiz federal os livros das differentes secções, a fim de serem remettidos aos outros juizes e auctoridades judiciarias, quando se houver de proceder a eleição para preenchimento de vaga na representação. A devolução realizar-se-á dentro de trinta dias, contados da deliberação sobre o parecer da respectiva commissão; competindo aos primeiros secretarios do Senado e da Camara dos Deputados fazer a allludida devolução (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 32.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 58.°).

Art. 59.° — No caso de preenchimento de vaga, a junta de apuração reunir-se-á trinta dias depois daquelle em que se houver realizado a eleição (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 33.°; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 59.°).

CAPITULO IV

Da inelegibilidade

Art. 60.° — São condições de elegibilidade:

I. — Para o Congresso Nacional:

1.°, estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor;

2.°, para a Camara dos Deputados, ter mais de quatro annos de cidadão brasileiro, e para o Senado mais de seis annos, e ser maior de 35 annos de edade.

II. — Para presidente e vice-presidente da Republica:

1.°, ser brasileiro nato;

2.°, estar no exercicio dos direitos politicos;

3.°, ser maior de 35 annos (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 34.°).

CAPITULO V

DA inelegibilidade

Art. 61.° — A inelegibilidade determina a nullidade dos votos que recahirem sobre os cidadãos que nella incidam, para o effeito de considerar-se eleito o immediato em votos, salvo o disposto no artigo seguinte (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 35.°).

Art. 62.° — O immediato em votos ao inelegivel só poderá ser reconhecido, se obtiver mais de metade dos votos dados ao inelegivel; no caso contrario, será feita nova eleição, para a qual considerar-se-á prorogada a inelegibilidade.

Paragrapho unico. — No calculo daquelle quociente eleitoral só serão computados os votos julgados validos (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 36.° e seu paragrapho unico).

Art. 63.° — Será de tres mezes a

nos arts. 37.° e 39.° da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916; continuando em vigor, para a inelegibilidade dos vice-governadores ou vice-presidentes dos Estados, a condição de haverem, como taes eleitos, exercido o governo nos tres mezes anteriores á data da eleição, não comprehendidos nesta disposição os substitutos eventuaes dos governados ou presidentes (decreto legislativo n. 5.047, de 3 de novembro de 1926, art. 2.°).

Paragrapho unico. — Considera-se cessado o exercicio do cargo ou funcção publica pela terminação do mandato electivo, exoneração, aposentadoria, inactividade, jubilação ou disponibilidade (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 39, paragrapho unico).

Art. 64.° — A inelegibilidade de que trata o art. 37°, n. I, letra *c*, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, quanto aos ministros, directores e representantes do Ministerio Publico no Tribunal de Contas, está revogada pelo art. 4.° da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Art. 65.° — Na inelegibilidade constante do art. 37.°, n. I, letra *f*, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, estão comprehendidos os funccionarios demissiveis independentemente de processo administrativo; exceptuados os de funcções temporarias não remuneradas por meio de dotações orçamentarias (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 38.°; lei n. 4.739, de 7 de janeiro de 1924, art. 4.°, paragrapho unico; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 64.°).

(Continúa).

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem no Palacio do Governo, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, o cel. João Pimentel de Farias, residente em Guarabira.

—

Estiveram em Palacio em visita ao presidente do Estado, os srs. dr. José Gomes, chefe politico de Misericordia, dr. Raymundo Pires, prefeito de Souza; dr. João Mauricio, dr. Carlos Pires, Antonio Cabral, prefeito de Ingá, Fernando Pessôa, prefeito de Itabayana.

DESPORTOS

Liga parahybana de Volley Ball

Acaba de fundar-se, nesta capital, a Liga Parahybana de Volley Ball, empossando-se sua primeira directoria ante-hontem.

Essa novel aggremiação sportiva, é composta de elementos do escol parahybano, sendo a seguinte sua directoria:

Presidente, Aderaldo Mendes Alverga; vice-dito, Renato Ribeiro Coitinho; secretario, Frederico da Gama Cabral; thesoureiro, João Americo Ribeiro; orador, Othilio Ciraulo; director de sports, José Ramalho da Costa.

Commissão fiscal — José Soares, Anthenor Amorim, Luiz Lins da Franca e Walfredo Marques.

A proposito recebemos uma circular do sr. F. da Gama Cabral, respectivo secretario.

Informes commerciaes

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 27 de janeiro a 2 de fevereiro de 1930:

MERCADORIAS — Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $250; algodão em pluma, kilo, 2$600; algodão em caroço, kilo $866; algodão rebeneficiado, kilo 1$600; algodão em residuos de piolho ou linter, kilo $800; arroz descascado, kilo $600; assucar refinado de 1.ª, kilo $470; assucar refinado de 2.ª, kilo $370; assucar de usina, kilo $400; assucar triturado, kilo $290; assucar crystal, kilo $270; assucar branco, kilo $350; assucar demerara, kilo $260; assucar someno, kilo $260; assucar mascavinho, kilo $260; assucar mascavado, kilo $200; assucar bruto secco, kilo $200; assucar bruto melado, kilo $180; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 20$000; couros de boi, seccos salgados, kilo 1$500; couros de boi, seccos espichados, kilo 2$200; couros de boi, seccos flôr de sal, kilo 1$900; couros verdes, kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$500; couros de carneiro, kilo 7$000; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de mandioca, litro $120; feijão, litro $400; milho, litro $100; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro 1$000; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 3$000; raspas de sola envernizada, kilo 4$000; semente de algodão, kilo $090; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, 1$600; vaqueta ou couros preparados, 7$000.

Pernambuco, reducto destemeroso da causa liberal

Escrevemos esta nota, sob a impressão dominadora das extraordinarias homenagens prestadas hontem, em Recife, ao presidente João Pessôa e á caravana liberal, para informar á Parahyba de que o povo pernambucano está cada vez mais decidido e vibrante ao nosso lado nesta campanha de vida e de morte para a nacionalidade.

Temos ainda na retina o espectaculo soberbo e emocionante das multidões recifenses, inflammadas pelo mais ardoroso e intrepido patriotismo, acclamando nas ruas, sem a sinalepha de um minuto, os nomes do presidente parahybano e dos deputados João Neves e Baptista Luzardo.

Ninguém diria que Pernambuco guardasse ainda tão quentes as reservas do seu indomito civismo de todos os tempos, reproduzindo, na febre que empolga a geração actual, todo o idealismo e toda a capacidade de resistencia das turbas que cercaram a Nabuco, sonharam com Dantas Barreto e sentiram com Manuel Borba.

Quem estivesse hontem em Recife, deslumbrado com o tamanho inédito das manifestações populares tributadas aos eminentes *leaders* da Alliança Liberal, teria que reconhecer, por mais estreito sectarismo que lhe diminuisse a visão das realidades ambientes, que Pernambuco é um Estado conquistado, é um reducto dos mais valentes e decididos das idéas que hoje empolgam e dominam a consciencia livre da nação.

A recepção com que a cidade mauricia acolheu hontem os *leaders* da campanha liberal sobrepujou a tudo quanto se haja realizado, como demonstração das sympathias populares, através de todos os tempos, na vizinha capital.

Não ha poder descriptivo capaz de dar uma idéa exacta da divina loucura que transfigurou, na tarde chuvosa de hontem, o povo todo de Recife, as suas classes independentes, o seu commercio em peso, o seu operariado, as lindas senhoras e senhoritas pernambucanas.

Pernambuco conquistou definitavamente um logar de inattingivel relevo na historia desta campanha.

Cerebro e coração do Nordéste, centro da vida que palpita e estremece por toda esta zona avançada da Republica, Recife não ficou aquém da Capital Federal, de São Paulo e Bello Horizonte no fervor, na espontaneidade magnifica, na temperatura de impressionante elevação que imprimiu ás festas da chegada do presidente João Pessôa e da caravana liberal.

Rejubilemo-nos, parahybanos, sintamo-nos engrandecidos e cheios de orgulho, por contarmos com os nossos bravos irmãos do Estado vizinho, na lucta que se approxima contra a prepotencia dos que pensaram que estava morto um povo apenas adormecido.

Esta grande affinidade historica, esta identidade de aspirações supremas, esta alliança moral, esta solidariedade já agora indiscutivel para a vida e para a morte, é um phenomeno politico que enlaça os dois Estados e os immortaliza, numa grande hora de exaltação, para todo o sempre.

Completando os informes da nossa edição matutina, damos a seguir notas apanhadas pelos redactores desta folha que estiveram em Recife durante as extraordinarias manifestações populares ao candidato e proceres alliancistas:

As extraordinarias homenagens prestadas em Recife ao presidente João Pessôa e á Caravana alliancista

Recife vivia hontem apenas para a grande apotheose que preparava ao presidente João Pessôa e á Caravana Liberal. Era esta a impressão dominante em quem sondava todos os circulos e sentia a preoccupação ambiente de prestigiar a chegada dos eminentes politicos.

Os hoteis estavam cheios, chegando a cada momento pessoas de destaque do interior a fim de assistirem á festa.

A's 15 horas a sirene do **Diario da Manhã** annunciou a approximação do **Orania** do cáes do porto.

E então foi uma romaria imprevista e grandiosa de gente que de todos os pontos da cidade descia para as Docas, em massa, em borbotões, em verdadeiras caudaes humanas. Isto apesar do chuvisco implacavel que cahia durante todo o dia, e só cessou, como por encanto, justamente na hora do desembarque.

Quando se pensava, porem, que o máo tempo arrefecesse o vulto das homenagens populares, o que succedeu foi justamente o contrario. Não havia chuva, não havia intemperie que conseguisse aplacar o enthusiasmo transbordante e orgulhoso que fazia o povo recifense viver horas de tanta intensidade.

No cáes do Porto, junto ao Armazem n. 2, dentro de poucos instantes alongava-se uma fila interminavel de povo, vibrando na mais intensa exaltação de civismo.

O **Orania** ia realizando vagarosamente a manobra de atracação e a multidão, impaciente, fremia de enthusiasmo.

Ouviram-se os primeiros vivas ao presidente João Pessôa e á Alliança Liberal. Foi como o rastilho de polvora para a grande explosão das ovações plebiscitarias.

A bordo já se encontrava uma commissão de parahybanos, que em lancha, se approximara do transatlantico para cumprimentar o presidente João Pessôa e os "leaders" liberaes. Esta commissão compunha-se dos srs. drs. José Americo de Almeida, prefeito Avila Lins, deputado Oscar Soares, drs. Octacilio de Albuquerque, Guedes Pereira, João Mauricio de Medeiros, Velloso Borges, Anthenor Navarro, Alpheu Domingues, Osias Gomes, Synesio Guimaraes e José Basto e João Guedes.

Chegando á amurada do navio o presidente João Pessôa e os membros da caravana fizeram recrudescer as ovações populares.

Falou do tombadilho o padre Marcos Penna, que em vibrante discurso accendeu na alma do povo a scentelha de emoção civica que não mais se apagou durante as tres horas em que durou o cortejo da caravana até o Hotel Central.

Acclamado pelo povo falou em seguida, em eloquente oração, o deputado Baptista Luzardo, que acenava um lenço encarnado, despertando vivo enthusiasmo na turba.

Daqui por deante transcreveremos a noticia do "Diario da Manhã", do Recife:

O DESEMBARQUE

A primeira pessôa a descer foi o presidente João Pessôa.

Quando s. exc. poz o pé em terra, irrompeu da multidão uma acclamação estrondosa.

Envolvido pelo povo, o presidente parahybano foi acompanhado até o automovel que lhe fôra destinado.

Ao mesmo tempo, o deputado Baptista Luzardo era arrebatado pela multidão.

O enthusiasmo com que a massa popular ovacionava aos illustres excursionistas difficultou a organização do prestito.

Essa organização só poude ser feita no cáes Santos Dumont, de onde o prestito devia partir em direcção da cidade.

Só a muito custo a Caravana conseguiu approximar-se do edificio da Associação Commercial, para ouvir o dr. Carlos de Lima Cavalcanti que era o primeiro orador designado para saudar a Caravana em nome do povo.

A praça Santos Dumont estava literalmente cheia.

A multidão se comprimia, ansiosa por ouvir a saudação do director do "Diario da Manhã".

O dr. Carlos de Lima Cavalcanti pronunciou uma vibrante oração civica, fazendo resaltar a expressão e a grandeza daquelle espectaculo, em que Pernambuco affirmava o seu espirito liberal.

"Gloria a ti, povo intrepido e generoso, que revives os dias magnificos de Nabuco, José Maria e José Mariano! Os dias de Dantas Barreto, os dias de Manuel Borba e os dias ardentes e rapidos de Cleto Campello!

Este espectaculo que estamos vendo traduz o protesto do povo contra a injuria da inclusão de Pernambuco nos 17 Estados que se submetteram ao Cattete.

Srs. da Caravana Liberal: não é sómente a capital que vibra; é, tambem, o interior.

Não era demais exaltar a attitude de João Pessôa, o grande presidente parahybano, que tão felizmente interpretou os sentimentos do Nordéste.

Referindo-se ao pleito de 1.º de março, o dr. Carlos de Lima fez vêr que, segundo aquella multidão, seria de esperar uma grande votação na Alliança.

Entretanto, urgia explicar que o governo não permittiu o alistamento do eleitorado livre, creando-lhe todos os embaraços possiveis. Ainda mais, os liberaes que conseguiram alistar-se, na sua maioria, estão sendo desqualificados.

Para isso, o governo do Estado obtivera que o governo federal cassasse o decreto de reconducção do dr. Manuel Caetano, juiz substituto federal, a fim de substituil-o por um beleguim policial, que se presta aos manejos da politicagem, contra os liberaes.

Exaltou a figura de Manuel Caetano, como juiz integro e honrado, não convindo, mesmo por isso, aos interesses facciosos do governo.

Por fim, o dr. Carlos de Lima pergunta ao povo: srs., póde a Nação ser vencida pela politicagem?

A essa pergunta, a assistencia respondeu, unanime: "Não".

Depois, o orador fez uma pausa e concluiu affirmando á Caravana Liberal que podia crêr em Pernambuco, que elle saberia corresponder á sua confiança.

A oração do dr. Carlos de Lima Cavalcanti foi estrepitosamente applaudida.

Antes mesmo que o deputado João Neves da Fontoura tomasse a palavra, para agradecer a saudação, o povo acclamou-o insistentemente.

De todos os angulos da praça, gritava-se o nome do grande orador gaúcho.

João Neves da Fontoura não se fez esperar. Pronunciou uma oração admiravel em todos os sentidos. Argumentação poderosa, imaginação brilhante e eloquencia arrebatadora, todas essas qualidades realçadas por um physico extremamente sympathico.

Elle é realmente um orador de raça, desses que empolgam e electrizam as multidões, dominando-as com o fulgor de uma palavra maravilhosa.

—

Move-se o cortejo. A multidão era a maior que já se viu numa festa civica como a que fez, hontem, a alegria e a gloria da cidade.

As saccadas da Avenida Marquez de Olinda estavam repletas de familias, que batiam palmas e atiravam flôres e confettis nos automoveis onde se encontravam os hospedes tão ruidosamente festejados pela população.

A chuva não cessava, sem que diminuisse a vibração do povo, que culminou, em delirio, á entrada da rua do Imperador, onde estacionava grande massa popular.

NA RUA DO IMPERADOR

A' entrada da rua do Imperador os automoveis em que viajavam os membros da Caravana foram recebidos sob uma verdadeira apotheose.

Embora chovesse incessantemente, o povo não abandonava a rua, ovacionando delirantemente os nomes liberaes.

A muito custo falou o prof Joaquim Pimenta, da varanda do Partido Democratico de Pernambuco, pronunciando uma vehemente oração em que exaltou a missão patriotica dos caravaneiros aos Estados do Norte.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. João Carlos Machado, deputado estadual gaúcho. Discurso eloquente e muito applaudido. Disse que a Caravana Liberal não se admirava ante os aspectos grandiosos da recepção que lhe estava sendo feita. Todos da Caravana conheciam a bravura, o espirito de sacrificio e abnegação e os sentimentos civicos que constituem as grandes tradições da historia de Pernambuco. Falava em nome do Rio Grande do Sul, onde republicanos e libertadores, pondo de parte os seus dissidios regionaes, marchavam destemerosos para a lucta liberal, porque no momento está em jogo a sorte da nacionalidade.

Terminou debaixo de frementes acclamações.

Movimenta-se, então, a formidavel massa popular, sempre em acclamações delirantes aos candidatos liberaes e proceres politicos da Alliança.

Da saccada do "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde" falou o nosso companheiro José de Sá, saudando a Caravana, em nome da imprensa liberal de Pernambuco.

Verberou os governos que deturpam as instituições republicanas, mentem aos seus deveres civicos e ás suas responsabilidades administrativas, em beneficio das olygarchias reinantes, em detrimento das aspirações do povo. Profligou com vehemencia os desmandos do governo de Pernambuco, na perseguição movida á imprensa independente e aos eleitores liberaes. Se o contingente eleitoral dos pernambucanos, nas urnas de março, não correspondessem ao enthusiasmo, á vibração e ao vulto da massa popular que viera para as ruas acclamar os caravaneiros, ao enthusiasmo da propria cidade em festa de um patriotismo sadio, estuante e irreprimivel, o motivo era mais do que evidente, estava no conhecimento dos que soffrem as coacções do poder reaccionario.

Os jornalistas liberaes são mettidos no fundo do calabouço, o eleitorado opposicionista nos municipios é sacrificado pela intervenção arbitraria da policia, negando-se-lhe systematicamente as prerogativas da cidadania; e, culminando nos seus intuitos prepotentes e usurpadores, o governo despojára a Justiça Federal do concurso de um magistrado integro, altivo e incorruptivel como Manuel Caetano, por isso mesmo que na acção desse magis-

(*Continúa na 7.ª pagina*)

A chegada do presidente João Pessôa e da Caravana Liberal constituiu a maior apotheose de que ha memoria na Parahyba

(Continuação da 1ª pagina)

acompanhada de gentis senhoritas trajadas de encarnado e branco.

Eram conduzidos em triumpho os retratos dos presidentes João Pessôa e Getulio Vargas, Antonio Carlos, e do senador Epitacio Pessôa.

A's 16 horas, avistados os automoveis dos illustres itinerantes, a multidão que os aguardava vibrou de enthusiasmo.

Saudou o presidente João Pessôa e á caravana o conselheiro David Falcão, que pronunciou eloquente improviso.

Em nome do bello sexo santaritense falou a professora d. Iracema Feijó da Silveira.

Estiveram presentes aos festejos o dr. Velloso Borges, chefe politico local, o prefeito Edgard Saeger, dr. Octavio Novaes, juiz de direito, e outras pessoas representativas do municipio.

—

No Baralho, antes da entrada da caravana na cidade, realizou-se a manifestação do povo alli residente.

Falou interpretando o sentir dos habitantes locaes, o jornalista João Lellis que em vibrante oração fez frenir de enthusiasmo a multidão. Começou dizendo que a Parahyba vivia o maior dia de sua historia civica, inscrevendo nos annaes da actual campanha a mais brilhante pagina de enthusiasmo. Concluiu dizendo: "Eis, egregio presidente, eis, illustres caravaneiros do sul, a Parahyba heroica e inexcedivel, dando a prova extraordinaria de sua rebeldia, pulsando e frenindo num só coração e numa só alma pela causa sagrada da Alliança Liberal. Em nome deste povo eu vos saúdo".

A CHEGADA NA PONTE DE SANHAUÁ

A's 16 1|2 horas, chegou á ponte de Sanhauá o automovel em que viajavam o presidente João Pessôa ao lado do **leader** gaúcho deputado João Neves da Fontoura, dr. Velloso Borges, e Epitacio Pessôa Cavalcanti.

Seguiam-se numerosos automoveis em que viajavam os outros membros da caravana liberal.

A' frente dos automoveis da caravana viajava a familia do sr. presidente João Pessôa, tendo sido offerecidas á exma. esposa e filhas de s. exc. varias **corbeilles** de flôres.

No momento em que o carro do presidente parahybano subia a ponte, estrugiram formidaveis ovações, fendendo os ares grande gyrandola de foguetões, e ouvindo-se salvas de 21 tiros, na ilha Indio Piragybe, em frente aos armazens da Companhia Commercio e Industria Kroncke, no Baralho e na cidade alta.

Junto á ponte fôra armado um palanque pelos habitantes da Ilha Indio Piragybe, em nome dos quaes falou o sr. Luiz de Oliveira que, entre outras coisas, disse: "Não venho saudar a um presidente de Estado, nem a um chefe de Partido; venho saudar a um cidadão conspicuo da patria, que ha muito se tornou numa legitima expressão da coragem civica do nordéste e um expoente da bravura da raça brasileira".

Terminando disse o orador: João Pessôa, colhe da alma generosa deste teu grande povo os fructos de teu "Négo", glorioso e immortal, ás ameaças da dictadura do Cattete e ás imposições insultuosas de São Paulo.

FALA O PREFEITO AVILA LINS

A's portas da cidade, a caravana foi saudada pelo prefeito Avila Lins.

Disse que lhe havia cabido a honra de receber a caravana. E com muito prazer se desincumbia dessa missão. Aquella multidão que estava alli attestava a solidariedade de toda a Parahyba ao seu presidente. Dava as bôas vindas também aos filhos do Rio Grande do Sul, terra em que revivia na gloria dos seus oradores a saudade invencivel da sua quadra academica. Também cumprimentava os filhos da gloriosa Minas Geraes, cuja capital não conhecia, mas imaginava sempre risonha na verdura infinita de suas serras.

A manifestação de São Paulo demonstrára que o Estado **leader** do Brasil estava identificado com a causa da Alliança Liberal.

A nossa cidade constituia uma synthese da mentalidade do nordéste.

E fazia votos por que ella fosse propicia a todos os illustres filhos do sul.

Após a saudação do prefeito Avila Lins, que foi vibrantemente applaudida, o povo, tomado do maior enthusiasmo, mandou parar o motor do carro em que viajava o presidente João Pessôa e o deputado João Neves da Fontoura, empurrando-o a mão de ladeira acima e levando-o em todo o trajecto até o edificio da Escola Normal.

Ouviam-se frementes acclamações aos candidatos liberaes e ao senador Epitacio Pessôa.

O DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO BOTTO

Ao chegar o cortejo sob o arco triumphal dedicado a Minas Geraes, falou, em brilhante improvizo, o deputado Antonio Botto.

Começou dizendo: "Grande chefe: Caravaneiros: "Ao som dos hymnos e das canções patrioticas, ao ruido das acclamações populares, que são outros tantos estremecimentos da consciencia nacional, sêde bemvindos, ao lado do nosso grande chefe, oh! filhos da terra de Minas e da terra gaúcha, aonde se accenderam, neste instante, as lareiras da fé, a scentelha do enthusiasmo, o labaro da razão e se uniram os combatentes para essa grande peleja de redempção social. Sêde bemvindos ao materno coração dos Tabajaras, cançado de soffrer as injustiças dos homens e as inclemencias dos céos, mas retemperado pelas energias civicas de seus filhos e ajudado pelo rythmo do coração e do soffrimento, que gera santos, heróes e martyres.

A vossa peleja vai ás raias da re nuncia e do sacrificio.

Vindes combater pela Republica. Sois a Patria em acção, em movimento, em face á ruina das instituições, á fraude eleitoral e o suborno da consciencia e do voto.

Em São Paulo, São Paulo official, esmaga-se o voto, trucida-se o eleitor. Ahi está a vergonha de Piracicaba, um quadro de humilhações e vergonha, um capitulo desgraçado que a nação inscreveu na taboa dos seus infortunios.

E a Bahia? Que tristeza falar, agora, da terra de Ruy, o pregador, o apostolo, o santo lenho das instituições, vigilia, sonho, redempção da nacionalidade. A Bahia do sr. Victal Soares está distribuindo para as secções eleitoraes os mesmos eleitores, como inicio da trapaça politica, da gafeira partidaria, dos vicios perturbadores das eleições sadias e organismos livres.

A Bahia quer ganhar a eleição installando secções de eleitores por cima das catacumbas e dos cemiterios.

Mas, Deus grande, a voz dos tumulos, a voz dos mortos ha de gritar e apparecer, ha de condemnar esse sacrilegio que desdespeita as consciencias e abala a quietude das catacumbas inviolaveis.

Não. A vergonha do bico da penna, dos votos falsos, não vingará. O Brasil não tolera mais a fraude, a tranquibernia, a pedintaria supplice dos govêrnos desviados.

O Brasil reagirá. A musa da mentira, como dizia Ruy Barbosa, a mãe-

(**Continúa na 5.ª pagina**)

ANNUNCIOS

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — A directoria desta escola communica que, além do curso commercial e outros que mantem, abriu um curso primario, recebendo crianças desde a idade de 6 annos, ensinando tambem neste curso alguns trabalhos manuaes.

Desta data acham-se, portanto, abertas as matriculas, iniciando as aulas do dito curso, de 1 ás 4 horas da tarde. — Rua Nova, 2414

—

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

VICTROLAS —Vendem-se ou permutam-se duas victrolas, sendo uma de gabinête e a outra de meio gabinête. Tratar-se á rua Maciel Pinheiro, 292.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

—

A Pelle e o Enxofre

Os antigos sabiam que a pelle, em razão de uma insufficiencia funccional, ou de uma infecção propriamente dita, necessitava de enxofre. Ignoravam o caracter parasitario de certas enfermidades cutaneas, mas sabiam o principal — que o enxofre as curava e alliviava, instantaneamente, á comichão.

O Mitigal da Casa Bayer, preparado liquido de enxofre, que não ataca a pelle, nem mancha a roupa, como fazem certas pomadas, mitiga a coceira, e sendo absorvido pela pelle, abastece-a do enxofre necessario á therapeutica parasiticida.

Para coceiras, o Mitigal é um assombro: mitiga e cura.

João Café Filho

Com longo tirocinio de advocacia no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, devendo demorar-se nesta capital até o mez de abril de 1930, accecita o patrocinio de causas criminaes no fôro da capital e de qualquer comarca do interior, sob ajuste previo e commodo. Com correspondente na capital da Republica encarrega-se da liquidação de contas ou processos de montepio no Thesouro Nacional ou qualquer ministerio da Republica

Residencia: Praça Conselheiro Henriques, 15 — Parahyba.

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens Caixa Postal, 2.398 — Rio

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias proveuientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!
Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o, ço, Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no po todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera

2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo, usando SANGUINOL. E' o melhor pre- nvolve e faz as crianças robust

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAPUCA**

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITABERA'**

Sahirá no dia 6 de fevereiro, ás 6 horas, para Recifé, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior emprasa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Pedro I" — Esperado no dia 30 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pará"** — Esperado no dia 31 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Comte Rippe" — Esperado do sul no dia 6 de fevereiro sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "João Alfredo"** — Esperado do norte no dia 7 de fevereiro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

Paquete "Santos"

Esperado no dia 2 de fevereiro sahira no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria Rio Santos Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres.

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão áceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 38. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

Possúe armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Araçatuba** — Esperado no porto de Recife no dia 20 do corrente, ás 17 horas sahirá no dia 22 á noite, para Maceió, a 23, Bahia, a 24; Rio de Janeiro, a 26 ás 16 horas; Santos, a 29 Rio Grande, a 31 Pelotas, a 31 e Porto Alegre a 1 de fevereiro.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor **PORTUGAL** (Viagem contaractual de janeiro)

Esperado do Ceará e escala no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Vapor **RECIFE** (Viagem contractual de novembro)

Esperado de Rio Grrnde e escala no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Aaracty, Ceará, Areia Branca e Macau.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **VICTORIA** (Viagem contractual de janeiro)

Esperado do Pará e escalas no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha extraordinaria

Vapor **RIO AMAZONAS** — Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Rio de Janeiro e Santos.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

A chegada do presidente João Pessôa e a Caravana Liberal constituiu a maior apotheose de que ha memoria na Parahyba

(Continuação da 3ª. pagina)

mentira vae morrer. Não glorificará os homens do poder. Santo Agostinho, o **doctor admirabilis**, certa vez, exclamou "que nem para louvar as glorias de Deus, a mentira é permittida."

E vós, mineiros, o que sois, em meio essa lucta? Sois a libertação da Patria **(applausos)**, sois a gloria, a cupula das instituições, os sonhos de rebeldia da nação, que perdeu o signal da escravatura e quebrou e tangeu o sello das sensalas. **(Applausos)**. A vossa historia enche paginas do Brasil de lanças de guerra e de paz, de luctas indomaveis pela Patria.

A Inconfidencia foi a antecipação da Republica — um sonho das musas de Gonzaga — da Marilia bem amada, — ao idealismo ensanguentado de Tiradentes.

Eu recordo as vossas montanhas gloriosas, postadas diante de vós, por Deus, para defender e acautelar a soberania do Brasil.

Gaúchos: os vossos pampas tranquillizam o Brasil na fronteira; nascestes com a predestinação da vigilia pela Patria; escutastes, muito antes, o verbo de Bento Gonçalves e Cannabarro; sois os arregimentados dos "Farroupilhas" de bravos e titães; sois Osorio, de legendas heroicas; sois Getulio, da nação de hoje, e o Neves da Fontoura das gerações desadormecidas do Rio Grande; sois o Brasil estacado e varonil da cochilla.

E vós, parahybanos, meus conterraneos: sois a renuncia no soffrimento e na dôr; sois o santuario, o santo lenho da Republica; com o vosso soffrimento, o Brasil prepara uma raça de gigantes e de fortes que deu Vidal e Peregrino, como revelações de doutrina e acção na vida dos povos.

João Pessôa encarna essa raça de bravos, essa raça de heróes que o drama das sêccas não poude ainda inutilizar nem perder.

Sois, portanto, um povo feliz, porque soffremos juntos, debaixo de um mesmo tecto e de um mesmo sol, e nos predispuzemos a uma lucta solidaria até á morte.

Parahybanos, mineiros e gaúchos: sellemos, aqui, á margem do Sanhauá, um compromisso de honra: pagaremos todos o imposto de sangue á Republica, que está debilitada e precisa de nós. **(Applausos)**.

Depois de outras referencias sobre o que tem feito Minas na Republica, o seu amparo á agricultura, credito agricola, imposto territorial, e sua actividade mental e politica, disse o orador esta phrase final:

"Minas heroica da Inconfidencia e da Republica; Minas da Intelligencia, dos poetas, artistas e pensadores, terra da Liberdade, que nasce, como filão de ouro, do pé e do pico das montanhas; Minas Geraes do Andrada illustre, ouvi: o vosso grito não foi somente o labaro da fé, foi a labareda sagrada que ateou o grande incendio na alma e no nervo das multidões, na alma da Patria e do regimen.

O incendio divino da liberdade queimará, afinal, as ruinarias do velho arcabouço da politicalha; queimará os idolos de barro e de cêra; reduzirá a cinzas o carro dos despotas.

Minas Geraes: salvae a Republica."

Em nome dos habitantes da rua da Republica, falou o dr. Argemiro de Figueirêdo, joven e brilhante figura do Partido Democratico em Campina Grande.

O orador pronunciou empolgante discurso doutrinario, accendendo no animo da multidão a chamma do maior enthusiasmo.

Logo após, falou de um palanque armado á esquina da rua Visconde de Itaparica, e em nome dos habitantes dessa arteria, o dr. Euclydes Mesquita.

Do edificio do **Commercio da Parahyba**, saudou a caravana o jornalista Sandoval Wanderley, que, em nome dos jornaes liberaes, declarou que saudando os caravaneiros em nome da imprensa liberal da Parahyba, queria referir-se áquella que não se vendera aos dinheiros de São Paulo para atassalhar a reputação dos homens de bem; que não fôra negociar a sua honra e a sua independencia no balcão do Cattete, á imprensa que não mentia e nem deturpava porque estava entregue aos honestos e aos idealistas.

Dirigindo-se ao dr. João Pessôa disse o seguinte:

"Esta homenagem pertence igualmente a v. exc., dr. João Pessôa, a quem tambem saúdo, vendo diante de mim, não mais o presidente da Parahyba, mas o vice-presidente da Republica, porque v. exc. já está eleito e reconhecido pela vontade soberana do povo brasileiro e ha de ser empossado no dia 15 de Novembro, quando ruirá a bastilha da prepotencia, para ser proclamada a nova Republica dos Estados Unidos do Brasil, a Republica da democracia, a Republica da liberdade, a Republica de Getulio Vargas, nome que não é do candidato de uma simples facção politica, porque já se tornou a grande expressão da vontade nacional".

Proseguindo em meio á maior vibração, o cortejo dobrou para a avenida Beaurepaire Rohan.

Ahi, do estabelecimento dos srs. Fernandes & Cia., o universitario Samuel Duarte pronunciou brilhante discurso de saudação á caravana.

Começou dizendo que, ha cerca de dois annos, a Parahyba recebia, entre acclamações, uma caravana do sul. Eram Assis Brasil, Waldemar Ferreira e Mauricio de Lacerda, que vinham pregar a palavra de renovação democratica, mobilizando as populações do norte para uma cruzada libertadora.

Naquelle instante, se desdobrava o mesmo espectaculo civico, com maiores expansões, quando a Parahyba estreitava em seus braços o presidente João Pessôa.

A palavra daquelles renovadores accendêra na alma das multidões do norte a chamma do idealismo que não morre, porque as conquistas da liberdade são mais duradouras do que os triumphos da força.

Ao contacto da caravana liberal, a Parahyba estremecida, pelo sentimento de todas as classes, unida com a Nação que já começara a trilhar um novo caminho, que não é o rumo de um partido nem de um grupo olhado com desprezo pelas olygarchias dominantes, mas é a larga estrada da Alliança Liberal, por onde o povo brasileiro se precipita como uma torrente impetuosa para occupar a esphera das instituições que legitimamente lhe pertencem.

Referindo-se á actual situação do paiz, disse que o governo que ora preside a seus destinos está irremediavelmente condemnado pelo tribunal da opinião publica.

No plenario da consciencia nacional esse governo não encontra defensores.

As poucas vozes que se erguem para defendel-o não têm idoneidade para fazel-o, porque recebem antecipadamente seus honorarios nos "guichets" dos bancos ou dos Thesouros dos Estados que apoiam a candidatura official.

Concitou em seguida o povo a apressar a mudança dos processos politicos vigentes.

"Consentir ou acceitar, sem protesto, os desmandos dos dirigentes, é perpetuar a Republica nos erros, é deshonrar a revolução nos seus intuitos, é reduzir o paiz a um descredito e a uma immoralidade peiores que os do regime que estamos combatendo".

Encerrando o discurso, o orador disse que contra a incapacidade e intolerancia das olygarchias dominantes a Nação ia oppôr as candidaturas de Getulio Vargas e João Pessôa, os dois polos de um pensamento de renovação, as duas alavancas que sustentam as aspirações do povo, cançado de soffrer, mas que não morrerá de mãos algemadas, porque está soando a hora delle despertar do somno do captiveiro".

Outra parada do enorme cortejo foi debaixo do arco de triumpho erguido em homenagem ao Rio Grande do Sul.

Ahi interpretando o sentimento da homenagem, falou o dr. Octacilio de Albuquerque, presidente do Partido Democratico, que saudou a terra gaúcha em impressionante oração.

Respondeu o professor Bruno Lôbo, de Cerevene, cujas palavras foram ouvidas entre ruidosos applausos.

Continuando, o cortejo parou em frente ao Grupo Escolar Thomás Mindello, de onde discursou o dr. Alvaro Correia Lima, que produziu eloquente oração, em nome de elementos do Partido Democratico.

Na Praça Vidal de Negreiros dirigiu a palavra ao povo, em vibrante discurso, o dr. Frederico Falcão.

Da "Photo Alpha" falou o jornalista Café Filho, representando o Rio Grande do Norte.

Chegando o cortejo diante do edificio da Imprensa Official, o povo acclamou o dr. José Americo de Almeida.

O illustre escriptor e "leader" da campanha liberal na Parahyba pronunciou brilhantissimo discurso, demoradamente applaudido pela multidão.

Apanhado na integra pelos tachigraphos da Caravana, publicaremos amanhã.

Após o discurso do dr. José Americo de Almeida, a immensa multidão que acompanhava o presidente João Pessôa e a caravana liberal rumou para o edificio da Escola Normal, séde temporaria do governo.

Na balaustrada estava o dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente do Estado em exercicio, cercado dos auxiliares da administração.

O espectaculo civico foi impressionante e inesquecivel.

A multidão, calculada em 20.000 pessoas, occupava toda a praça Commendador Felizardo, numa continua exaltação civica.

Os nomes do presidente João Pessôa, senador Epitácio Pessôa e deputado João Neves eram incessantemente acclamados.

Falou, então, o dr. Alvaro de Carvalho, que em vibrante oração, cheia de emoção patriotica e vigor de expressão, saudou o presidente João Pessôa e enalteceu o momento vivido pela Parahyba.

Depois falaram eloquentemente, produzindo hymnos de exaltação á Parahyba, o jornalista Agrippino Nazareth e o deputado gaúcho João Carlos Machado.

Em seguida, acclamado delirantemente, falou o presidente João Pessôa, cujo discurso foi interrompido de constantes applausos.

Por ultimo, e attendendo ás insistentes acclamações, o deputado João Neves da Fontoura occupou a tribuna, produzindo fulgentissima oração que foi applaudida em delirio pela multidão.

Ambos esses discursos foram apanhados pelos tachigraphos da Caravana.

O JANTAR

A's 21 horas, realizou-se no Clube dos Diarios o jantar offerecido á Caravana, sentando-se á mesa, que tinha a fórma de L, os srs. dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente do Estado, em exercicio; deputado João Neves da Fontoura, dr. José Americo de Almeida, deputados Oscar Soares e Daniel Carneiro, dr. Octacilio de Albuquerque, professor Bruno Lobo, deputado Dario Crespo, João Carlos Machado e Edgard Schneider, drs. Adhemar Vidal, José Maciel, Synesio Guimarães e Anthenor Navarro, Matheus Ribeiro, Murillo Lemos, dr. Velloso Borges, Carlos Eiras, Paulo Motta Lima, dr. Alcides Carneiro, Agrippino Nazareth, Hermes Figueirêdo, Roberto Barbosa e outros.

Não houve discursos. Apenas o dr. Alvaro de Carvalho, ao champagne, levantou a taça em honra da Caravana Liberal, gentileza que o deputado João Neves retribuiu bebendo á saúde da Parahyba e seu actual presidente.

O dr. Octacilio de Albuquerque disse erguer a taça em honra da imprensa alliancista que acompanha os caravaneiros, e o sr. Agrippino Nazareth pela felicidade da imprensa parahybana.

—

Compõe-se a caravana que veiu á Parahyba, dos srs. deputados João Neves da Fontoura, Daniel Carneiro, Dario Crespo, Edgard Schneider e João Carlos Machado, professor Bruno Lobo, jornalistas dr. Alcides Carneiro, Agrippino Nazareth, Paulo Motta Lima, Carlos Eiras e tachygraphos Hermes Figueirêdo e Roberto Barbosa.

Os illustres excursionistas regressarão hoje, ás 13 horas, para Recife, viajando de automovel, logo após a transmissão do govêrno do Estado das mãos do dr. Alvaro de Carvalho ás do presidente João Pessôa.

Reunidos aos demais companheiros que ficaram naquella cidade, os acclamados propagandistas das idéas democraticas se subdivirão em quatro caravanas para actuar nos seguintes Estados:

Bahia e Sergipe — Deputado João Neves da Fontoura, João Carlos Machado e Dario Crespo, jornalista Carlos Eiras, tachygrapho Roberto Barbosa.

Alagôas, Pernambuco e Parahyba— Deputados Daniel Carneiro, Solano Carneiro da Cunha e Agamemnon Magalhães e jornalista Paulo Motta Lima.

Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e Maranhão — Deputado Baptista Luzardo, conego Marcos Penna, deputado Raul Bittencourt, universitario Paulo Duarte, jornalistas José de Abreu e Manuel Gonçalves, tachygrapho Hermes Figueirêdo.

Pará e Amazonas—Deputado Augusto de Lima, professor Bruno Lobo, deputado Edgard Schneider, jornalistas Agrippino Nazareth e dr. Alcides Carneiro. Esta caravana deverá tomar o Itahité, em Recife, com destino ao norte, tocando em Natal, onde deverá realizar um comicio na avenida Tavares de Lyra.

—

A caravana está hospedada no palacete do deputado Pedro Ulysses de Carvalho, gentilmente posto á disposição do governo para esse fim.

—

A Força Policial prestou guarda de honra ao chefe do governo, formando

(Continúa na 8ª. pagina)

Pernambuco, reducto destemeroso da causa liberal

(Continuação da 3ª. pagina)

trado estava uma das garantias de efficiencia e regularidade do pleito de março.

Mas não ficava ahi a prepotencia do actual governo de Pernambuco. Ainda hontem, nos fundos do palacio da praça da Republica, era o proprio governador que impunha o nome de um primo legitimo, candidato do seu sangue, para substituil-o no poder, assegurando, assim, pela continuidade de um predominio olygarchico, o seu mandonismo pessoal. O nome desse candidato era uma affronta e um escarneo para Pernambuco.

Deturpados por essa forma os costumes republicanos, no Estado e na alta administração republicana, urge uma reacção definitiva. A reacção do voto elegendo governos dignos do Brasil que se quer libertar do dominio dos despotas. Se, porém, o voto fôr esbulhado mais uma vez, restará á Nação o appello supremo das armas na figura de Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de jornada revolucionaria.

Estavam ainda abertos, apezar dos pezares, os caminhos legaes para a reivindicação das liberdades publicas conspurcadas. Obstruidos esses caminhos, o povo estaria ao lado daquelles para os quaes se dirigirão, fatalmente, na hora dos desesperos fataes, os anseios e os protestos da consciencia dos brasileiros livres.

Em nome da imprensa liberal de Pernambuco, do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde", saudava os caravaneiros da victoria...

Agradeceu a saudação o deputado gaúcho Raul Bittencourt.

"Eu venho do Rio Grande e confesso deante de vós que me sinto aqui em minha propria terra porque Pernambuco é o Rio Grande do Sul, do Norte, pelo brio e pela valentia."

A seguir estendeu-se em considerações sobre as affinidades que ligam os dois grandes Estados, apontando outra parte de invasores que não os hollandezes que tanto aviltaram Pernambuco: os invasores politicos a mando dos monarchas bufões que se empoleiram no Cattete.

O povo brasileiro tem agora tres etapas a percorrer a fim de conquistar a sua liberdade — 1.º a eleição de 1.º de março, 2.º o reconhecimento e 3.º o pronunciamento expontaneo de sua soberania que se fará valer custe o que custar.

Terminou dizendo:

"O Norte e o Sul são duas garras de aço que farão apertar a garganta já sem folego do reaccionarismo, ingressando finalmente o Brasil na verdadeira Republica do povo e para o povo".

Grandes ovações cobriram as ultimas palavras do valente tribuno dos pampas.

Junto ao predio do "Diario da Manhã" falou o dr. Manuel Candido, fazendo um vibrante discurso de saudação á Caravana. Falou depois o academico Antonio Reynaldo. Adeante, na varanda do "Jornal do Recife", discursou o sr. Manuel Cavalcanti, saudando os illustres visitantes em nome da redacção e direcção daquella folha.

Agradeceu o conego Marcos Penna, numa bella oração evocativa das tradições heroicas dos pernambucanos.

Trazia a Pernambuco o abraço do valente povo mineiro.

Representava a religião da paz, do amôr e da liberdade. Era justamente isso que elle pedia para que o Brasil fosse um dia grande e livre.

Grandes acclamações fazem vibrar a massa popular.

Movimentou-se novamente o prestito, debaixo de ovações estrepitosas.

A' rua 1.º de março e praça da Independencia, das varandas, cheias de familia, se jogavam flôres e confettis sobre a multidão. Palmas freneticas e enthusiasticas manifestações de regosijo partiam de toda parte.

Eram 18 e 45, já duas horas decorridas da partida do cortejo do cáes das Docas. O povo não cessava de victoriar os caravaneiros.

Na rua Nova, da varanda da "Pensão Internacional", falou o dr. João Barreto de Menezes. O ardoroso tribuno produziu magnifica oração, fazendo incisivas e brilhantes considerações em torno da actualidade nacional:

— "Nós não nos achamos á beira de um movimento politico e sim á frente de uma festa da nação. E' o povo em massa, delirante, que sahe á rua para ovacionar e carregar em triumpho os grandes homens do paiz, senhores da sua sympathia e da sua admiração".

A seguir enalteceu a figura de João Pessôa, para quem pediu o applauso sincero e expontaneo de todo o nordeste brasileiro.

Da mesma varanda, ainda falou, em nome de Minas Geraes, o desembargador Joaquim Farnése, membro da Caravana.

Mais adeante falou o sr. Antonio Carvalho, da varanda da "Alfaiataria Moreira", saudando os caravaneiros.

NA RUA DA IMPERATRIZ

Os autos dos caravaneiros ainda se encontravam na rua Nova e já na ponte da Bôa Vista e rua da Imperatriz falava o dr. Oscar Brandão.

O vibrante tribuno pronunciou uma longa oração exaltando o movimento libertador.

Falou após, em agradecimento, o jornalista Paulo Duarte. Disse da impressão que lhe causou a grande recepção que o povo estava prestando aos membros da Caravana e comparou-a á consagração que o povo do Rio prestára aos candidatos da Alliança Liberal.

Referindo-se ás tradições historicas de Pernambuco, concluiu dizendo que a apotheose dos filhos do grande Estado era a demonstração perfeita de que o povo de 1817, 1824 e 1911 é o mesmo que hoje vibra e pulsa pela liberdade.

Sob ruidosissimas acclamações, proseguiu o prestito em demanda do Hotel Central.

Das varandas onde se agrupavam innumeras familias eram jogadas flôres, serpentinas e confettis nos autos que conduziam os caravaneiros.

Em meio da rua da Imperatriz, um grupo de moças exigiu a palavra de um dos membros da Caravana.

Satisfazendo ao pedido, falou do proprio automovel em que se achava o deputado Carlos Machado, que em breves palavras saudou a mulher pernambucana liberal e patriota.

Sempre em meio de grandes ovações e sob incessante chuva de confettis, o prestito se arrastou vagarosamente em frente do Palace Hotel.

No Palace Hotel, falou o bacharelando George Latache em nome da classe academica.

Disse em resumo:

"Falo-vos em nome da mocidade do norte que se congrega em Recife e communga no altar onde se elaboram os grandes ideaes da nacionalidade.

Pioneiros da liberdade, o crysol das idéas de reivindicação dominantes neste seculo nacional do Cavalleiro da Esperança, fortaleceu a alma dessa mocidade que está cohesa junto á causa da Alliança Liberal, esta causa que deixou de ser um choque de interesses, para ser vida ou morte para uma raça espoliada, escravizada a 430 annos.

A ansia de liberdade innata em a nossa gente forçou, no seculo passado, nos alentos derradeiros da monarchia, a abolição da escravatura negra; e hoje, neste momento ultimo de decrepitude republicana, será a voz desassombrada dos tribunos, combinada com a bravura do povo que forçará o 13 de maio dos brancos.

Mas senhores, o momento não comporta divagações rhetoricas, o momento requer acção e, portanto, em nome da minha geração universitaria, tenho a dizer-vos que estaremos com esta causa sagrada na victoria

(Continúa na 7.ª pagina)

EDITAES

ALMOXARIFADO GERAL

EDITAL N. 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Guarda Civil do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado receberá até o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Osorio, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Guarda Civil do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado nos cofres do Thesouro a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do referido contracto.

b) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras, que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos quando não corresponderem ás amostras, que ficarão archivadas nesta repartição para devidas conferencias.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado, na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de trinta (30) dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

PARA A GUARDA CIVIL

Fardamentos e calçados:

Para o commandante e ajudante:

Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) uniformes de flanella kaki de lã e algodão em partes iguaes.

Dois (2) uniformes de brim branco H. J.

Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de flanella kaki, lã e algodão em partes iguaes.

Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Oito (8) pares de botinas pretas, artigo de bôa qualidade, de enfiar.

Dois (2) pares de luvas de camurça, branca.

Dois (2) pares de luvas fio de escossia, brancas.

Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os auxiliares:

Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) uniformes de brim branco H. J.

Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Oito (8) pares de borzeguins de enfiar, typo militar.

Dois (2) pares de luvas de fio de escossia, brancas.

Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os guardas:

Sessenta (60) capotes de panno azul ferrete, lã pura.

Trezentos e cincoenta (350) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Trezentos e cincoenta (350) camisas de algodão, brancas.

Trezentas e cincoenta (350) ceroulas de algodão, brancas.

Duzentas e cincoenta (250) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Trezentas e cincoenta (350) lenços de algodão, brancos.

Trezentos e cincoenta (350) pares de meias de algodão, brancas.

Trezentos e cincoenta (350) collarinhos engommados, de algodão, militares.

Quinhentos (500) pares de borzeguins pretos, typo militar.

Cento e oito (108) uniformes de panno ferrete de lã.

Cento e oito (108) uniformes de brim branco de algodão.

Cento e oito (108) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Parahyba, 10 de janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

EDITAL N.° 4 — Chama concurrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Força Publica do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado, receberá até o dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Ozorio, desta capital, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Força Publica do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidades em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal, no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado, nos cofres do Thesouro, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornarem effectivos os compromissos a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do referido contracto.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos, quando não corresponderem ás amostras que ficarão archivadas nesta repartição, para as devidas conferencias:

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de 30 dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

Fardamentos, calçados e outros artigos para a Força Publica do Estado:

Quatro (4) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de bombeiro.

Cincoenta (50) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de infantaria.

Uma (1) armação para gorro (artigo superior) com cinta de panno mescla fino, jugular preta de celuloide, capa de brim kaki nacional RIO TINTO, botões e distinctivo da arma, oxidados.

Quinhentas (500) armações para gorro com cinta de panno mescla de lã, uma jugular de couro envernizado, preto, capa de brim kaki RIO TINTO, nacional, botões e distinctivo da arma, oxidados.

Uma (1) bandeira nacional de gurgurão de seda, com todos os pertences para formatura (conforme modêlo existente no Batalhão da Força Publica).

Mil oitocentos (1.800) pares de borguins de côro preto (typo militar).

Quinze (15) calças de brim kaki, nacional RIO TINTO, para bombeiro.

Setecentas (700) camisas de algodão, brancas.

Novecentas (900) casquetes de brim kaki, nacional, RIO TINTO.

Mil (1.000) cinturões de couro preto, com cartucheira e porta sabre (typo do exercito).

Oitocentos (800) collarinhos engommados, de algodão (typo militar).

Setecentas (700) cuécas de algodão, brancas.

Cincoenta (50) culotes de brim kaki, nacional RIO TINTO, para inferiores.

Duzentas (200) culotes de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para praças.

Quinze (15) pares de distinctivos de metal amarello para bombeiro.

Doze (12) pares de distinctivos de metal branco, para artifice.

Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para "chauffeur".

Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para enfermeiro.

Quinze (15) pares de distinctivos de metal branco para radiotelegraphista.

Mil (1.000) pares de distinctivos de metal prateado (estrella) para gallas.

Duas (2) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional, RIO TINTO, para 2.° sargento bombeiro.

Duas (2) divisas de panno garance sobre brim kaki nacional, RIO TINTO, para 3.° sargento bombeiro.

Oito (8) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para cabo bombeiro.

Onze (11) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 1.° sargento de infantaria.

Vinte e cinco (25) divisas de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 2.° sargento de infantaria.

Quarenta e cinco (45) divisas de panno de mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 3.° sargento de infantaria.

Oitenta e cinco (85) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki, nacional RIO TINTO, para cabo de infantaria.

Setecentos (700) pares de luvas de algodão, brancas.

Doze (12) pares de luvas de escossia, marron.

Trezentas (300) perneiras, pares, (typo exercito).

Quatro (4) Tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para sargento bombeiro.

Onze (11) tunicas de brim kaki, nacional RIO TINTO, com abotoadura de osso, preta, encoberta, para praça de bombeiro.

Cincoenta (50) tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na gola, sem abotoadura, para sargento de infantaria.

Duzentas (200) tunicas de brim kaki nacional, RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na golla, com abotoadura de osso preta encoberta, para praça de infantaria.

NOTA: — O fardamento do sargento ajudante (culote, armação para gorro e tunica kaki) deve ser sob medida; dos demais sargentos obedecerá, apenas ao modelo do daquelle.

Almoxarifado, Parahyba, 15 de Janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

Francisco das Chagas Baptista

A viuva, filhos e irmãos de Francisco das Chagas Baptista agradecem penhorados a todas as pessôas que assistiram na doença, acompanharam o enterro e apresentaram pesames; e, avisam que mandam resar uma missa em suffragio de sua alma no dia 30 deste (quinta-feira), na matriz de Lourdes, ás 6 horas da manhã.

Pernambuco, reducto destemeroso da causa Liberal

(Conclusão da 5.ª pag.

das urnas, que são as trincheiras irreductiveis dos povos que têm idéas, e tambem nas trincheiras da victoria, que são as urnas inviolaveis dos povos capazes de defender as suas convicções politicas.

Emfim, pioneiros da liberdade, attendendo á canceira dessa longa jornada que fizestes através das ruas revoltas de Recife, termino, asseverando-vos que o "front" da refrega pertencerá á mocidade. Resta-me, portanto, somente dizer-vos: Adeus até a hora decisiva".

Falou depois o prof. Bruno Lôbo, que agradecendo a saudação da classe universitaria e, depois de enaltecer a bravura tradicional dessa phalange de moços idealistas, concluiu declarando que repetia, como o fez, ao falar aos universitarios da Bahia: — "O Brasil agora precisa do idealismo e da intelligencia dos seus jovens filhos; mas, si preciso se fizer, para adiante, a Nação lhes exigirá o sangue!"

Num frenesi de enthusiasmo, toda a multidão ovacionou o vibrante tribuno.

O prestito proseguiu pela praça Maciel Pinheiro e Avenida Manuel Borba, chegando afinal ao ultimo ponto do itinerario.

NO "HOTEL CENTRAL"

Defronte do Hotel Central, terminou o longo itinerario percorrido pela Caravana. A extraordinaria massa popular, accommodando-se difficilmente naquelle trecho da Avenida Manuel Borba, acclamou freneticamente o nome de João Neves da Fontoura.

O fulgurante "leader" gaúcho assomou a uma das janellas do Hotel, ladeado pelo presidente João Pessôa.

As constantissimas acclamações da multidão foram cessando pouco a pouco, até fazer-se silencio, quando começou a falar o maior tribuno parlamentar dos nossos dias republicanos.

A oração de João Neves foi entrecortada a cada periodo pelos applausos e apartes enthusiasticos do auditorio. Disse que não lhe causava surpreza a formidavel apotheose com que o povo de Recife recebia o grande presidente João Pessôa e a Caravana Liberal. Conhecendo profundamente, pelas attitudes historicas que assumiram os pernambucanos do passado, de quanto é capaz na defesa da liberdade e por amor á Republica os bravos conterraneos de Frei Caneca e Bernardo Vieira de Mello, tinha a previsão, ou antes a convicção desse impressionante espectaculo liberal.

Numa campanha em que todo o Sul vibra de unisona exaltação patriotica o Norte não podia deixar de entrar com o seu contingente civico e Recife, como metropole do Norte, só podia ser o campo em que essa exaltação attingisse as proporções e a intensidade da manifestação que acabavam de receber.

Do Rio Grande do Sul, com a eloquencia commovente de sua frente unica em torno do estadista que o governa como um paradigma de liberalismo authentico; na heroica Santa Catharina em que o teuto brasileiro é uma das expressões mais puras e perfeitas da raça; na terra legendaria dos pinheiraes, o Paraná em que teve logar os dramas mais empolgantes do heroismo gaúcho para defender São Paulo e agora em Pernambuco, evidencia-se energicamente a repulsa unanime dos homens, das mulheres e das creanças ao perrepismo que tenta perpetuar-se no poder, querendo impôr á consciencia nacional o nome de um histrião que tripudia sobre a ruina economica e o descredito do Estado, que elle desgoverna e degrada com a sua inconsciencia e o seu impatriotismo.

Após o grande tribuno, que foi ovacionadissimo nos trechos mais fortes do seu discurso e no final, que electrisou o auditorio, a massa popular acclamou o nome de Baptista Luzardo. Agitando um lenço rubro, entre as explosões do enthusiasmo collectivo, o bravo caudilho, que é tão gaúcho no verbo como na acção, no impeto das suas apostrophes e na força impetuosa das suas exortações, é o mesmo guerreiro indomito dos Pampas. Arrebatou a formidavel massa popular.

Disse que poucas cousas tinha desejado que não as tivesse logo realizadas com a ajuda de Deus. Aspirava visitar Pernambuco, sentir o contacto do seu povo heroico que na phrase celebre de Gaspar Martins é "um gaúcho a pé..." e realizava a sua aspiração no momento em que a consciencia civica da nação grita "eu quero ser livre" e reclama, com indomavel vehemencia, a sua liberdade espesinhada pelos tyrannetes sem compostura e sem caracter que têm enxovalhado o regimen.

Terminada a vibrante oração de Luzardo, o povo acclamou, a uma voz, o nome do presidente João Pessôa. Chegando á janella do hotel, o futuro vice-presidente da Republica foi alvo de ovações delirantes, extensivas á Parahyba. S. exc. começou dizendo que estava contente por vêr que a recepção á Caravana Liberal excedia á que lhe fôra prestada mezes atraz, pois demonstrava, com esse crescendo de vibrações collectivas em torno ás figuras representativas da Alliança, que o povo pernambucano cada dia mais arde de enthusiasmo pelos principios liberaes e mais repelle o governo que o vem affrontando, jugulando-lhe todos os direitos e liberdades.

Disse que com a mesma fé ardente e inabalavel jurava diante dos pernambucanos o que jurára em face dos mineiros, quando falava a estes no Palacio da Liberdade: "A Parahyba ou tombará na lucta ou será vencedora com Minas".

Seguiram-se com a palavra, instados pela multidão, o deputado Augusto de Lima, conego Marcos Penna, Luis de Góes, Joaquim Pimenta, Dario Cedro e outros, sendo acclamados estrepitosamente.

O JANTAR

Dissolvendo-se a grande massa popular, teve logar, horas depois, o jantar offerecido á Caravana e presidido pelo sr. João Pessôa, tomando logar á mesa, além dos membros da Caravana Liberal, as seguintes pessoas:

Senador José Henrique Carneiro da Cunha, deputados Solon da Cunha, Agamemnon Magalhães, Mario Domingues, Arruda Falcão, professores Mario Castro e Sophronio Portella, drs. Thomaz Lobo, Arthur Marinho, Lacerda de Almeida, Bezerra Filho, Edgard Teixeira Leite, Arthur Cavalcanti, Carlos de Lima Cavalcanti, sr. Camucé Granja, drs. Arsenio Tavares, Aniceto Varejão, sr. José Gonçalves Neves, drs. Arnaldo Bastos, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Antonio Gonçalves de Lima, srs. Antonio Monte, Aloysio Santos, cel. Sebastião Alves da Silva, drs. João Pacheco de Queiroga, Luis Cedro, Turiano Campello, Lins e Silva, srs. Ruy de Lima Cavalcanti, Vicente Dourado e Fernando de Lima Cavalcanti, drs. João Cleophas de Oliveira, Melanio de Barros Correia, desembargador Benicio Tavares da Cunha Mello, drs. Orlando de Aguiar, Custodio Cavalcanti, Joaquim Pimenta, Fernando Balthazar de Mendonça, José Gonçalves Neves, Luis de Góes, Flavio Penna, Roberto Barbosa, Heitor Maia Filho, Pedro Allain, Manuel do Rego Barros e Antonio Ribeiro Pessôa e representantes de jornaes, inclusive o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde".

O dr. Lacerda de Almeida, vice-presidente em exercicio do Partido Democratico, offereceu o jantar á Caravana, em nome dos liberaes pernambucanos.

Respondeu o deputado gaúcho Schneider.

O dr. Luis Cedro fez o brinde de honra aos drs. Getulio Vargas e João Pessôa.

O dr. Mario Domingues brindou o presidente Antonio Carlos.

O jantar decorreu na mais franca cordialidade, sendo as saudações applaudidas pela assistencia com o mais vivo enthusiasmo.

———::———

Secção Livre

MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Movimento de caixa do dia 24 de janeiro de 1930:

Saldo do dia 23	24:099$865
Receita de hoje	1:023$500
	25:123$365
Despesa de hoje	4:948$000
Saldo em cofre	20:175$365
Depositos no Banco do Brasil:	
a prazo fixo	205:000$000
em c/c de movimento	130:528$600
Somma	335:528$600

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 28

3496	Bello Horizonte	50:000$000
239		10:000$000
9727		5:000$000

Pela agencia geral neste Estado foi vendido o bilhete n. 27249 premiado com 200$000.

———::———

CURSO PARTICULAR — Margarida M. de França Navarro e Eurydice Salles Pereira, professoras tituladas pelo Collegio N. S. das Neves, avisam aos srs. paes de familia que a 1.º de fevereiro iniciar-se-á o curso primario o qual terá o 2.º e 3.º gráos accrescidos de Desenho, Musica e Trabalhos.

Ensinam Piano e Pintura. — Informações á Praça Commendador Felizardo, 11, ou á rua Almeida Barreto, 47.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Curso de Guarda-livros — Acham-se abertas na secretaria desta escola as matriculas ao curso supracitado. Conferir-se-á diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

—

3 CHAVES — Gratifica-se bem a quem encontrou tres chaves, sendo duas menores e uma maior, todas unidas por um cordão, que foram perdidas no trajecto do Café Moderno para a rua Caturité, indo pelas praças 1817 e Commendador Felizardo.

Procurar a gerencia da Empreza Graphica Nordéste.

—

E. I. M. — N.º 223 AVISO — Faço sciente aos srs. reservistas do anno de 1929 desta Escola, que deverão se achar no predio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", no dia 28 do corrente (terça-feira), ás 19 horas.

Outrosim: aquelle que não comparecer sem motivo justificado, poderá essa ausencia reverter em prejuizo.

Parahyba, 24 de janeiro de 1930.
Othilio Ciraulo, sargento-instructor.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quarta-feira, 29 de janeiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Espectaculo em homenagem ao regresso triumphal do exmo. sr. dr. João Pessôa, m. d. Presidente do Estado e candidato á vice-presidencia da Republica, e dedicado á brilhante e luzida Caravana Liberal, que ora nos visita.

Uma maravilhosa super-producção da "United Artists", com Vilma Banky, a victoriosa estrella de tantos successos, ao lado do sympathico e querido galã James Hall — "Isto é um Paraisó!" — 9 maravilhosas partes.

Vilma Banky e James Hall, numa historia moderna, que se passa em New-York, cidade dos arranha-céus e da Broadway luminosa.! — Uma producção de Alfred Santell.

Complemento: "Paramount News" — Revista illustrada com as mais recentes noticias do universo.

CINEMA FELIPPÉA — Um esplendido super-film editado pela poderosa marca "Fox-Film", com a interpretação magnifica de um excellente elenco de bons artistas, destacando-se a lindissima Sue Carol e o sympathico Nick Stuart, ambos conhecidos e apreciados pelas varias creações que já apresentaram — "Meninas Loucas" — 6 partes emocionantes!

Complemento: Uma comedia.

CINEMA POPULAR — Uma attrahente "Universal-Jewell", com a linda Lya de Putti e o elegante Kenneth Harlan — "Rosa da Meia Noite" — Uma historia emocionante de uma bailarina que se sacrificava pelo marido ao mesmo tempo que elle se sacrificava por ella. No entanto cada qual julgava o outro um ingrato não merecedor do sacrificio. — Uma soberba producção em 7 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Uma brilhante producção de "Fox-Film", apresentando Victor Mac-Laglen, o bruto querido ao lado da formosa estrella Leatrice Joy, em — "O Moço Forte", com J. Farrell Mac Donald, Slim Summerville e Clyde Cook — 6 movimentadas partes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Quarta-feira, 29 de janeiro de 1930 | NUMERO 23

A chegada do presidente João Pessôa e da Caravana Liberal constituiu a maior apotheose de que ha memoria na Parahyba

(Conclusão da 5.ª pag.

um batalhão com 434 praças sob o commando do tenente-coronel Aragão Sobrinho, que tinha como fiscal e ajudante, respectivamente, os srs. major Vicente Jansen e José Mendonça.

As companhias eram commandadas pelos capitães Camillo Ribeiro e Joaquim Henriques e 1º tenente João Francelino, sendo porta-bandeira o 2º tenente Miguel Vieira.

—

O administrador da Recebedoria de Rendas baixou hontem uma portaria mandando encerrar o expediente daquella Repartição.

—

E' esta a commissão do Instituto Pedagogico de Campina Grande que veiu assistir ás festas ao presidente João Pessôa: Alfredo Dantas, director; sra. d. Anna de Azevêdo Dantas e uma commissão das seguintes alumnas: Esther Lucena, Luiza Bezerra, Daura Carvalho, Severina Mathias, Adalzira Vasconcellos, Erotides Oliveira, Lezita Dantas e professora Herundina Campello.

—

Em frente á ponte de Sanhauá, a população da Ilha Indio Pyragibe collocou uma faixa com a seguinte legenda: "Homenagem dos habitantes da Ilha Indio Pyragibe ao futuro vice-presidente da Republica".

—

A Companhia Commercio e Industria Kroncke, alem de embandeirar largo trecho da rua da Republica, fez collocar na entrada daquella arteria uma faixa com os seguintes dizeres: "Homenagem da C. C. Kroncke".

—

Durante a noite realizaram retrêta na praça Commendador Felizardo, a banda de musica de Guarabira e a da Força Publica, tendo tambem vindo a esta capital a banda musical da fabrica de tecidos Tibiry.

—

Foram erguidos tres artisticos arcos de triumpho que estavam feericamente illuminados: um em homenagem a Minas Geraes, foi armado na subida da rua da Republica; outro, na esquina do edificio dos Correios e Telegraphos, em homenagem ao Rio Grande do Sul; e o terceiro em frente ao predio da "A União", á Parahyba, tendo no alto dois retratos do presidente João Pessôa.

—

Uma nota destacada e elegante das grandes festas de hontem foi a guarda de honra prestada ao chefe do governo por innumeras senhoritas trajadas de vermelho, tendo á cabeça barretes phrigios.

Essas moças, residentes na rua da Republica, deram grande vibração ás homenagens, entoando hymnos patrioticos.

—

REPRESENTAÇÕES DOS MUNICIPIOS NAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Conceição — Dr. Antonio Ramalho Leite e cel. Severino Amorim representando o cel. Ottoni Rangel, chefe politico local.

Alagôa Nova — Prefeito Cicero Guimarães, José Leal Ramos, Sebastião Barbosa e Clementino Cavalcanti Leite.

Teixeira — Pedro Leite, prefeito municipal, Agostinho Nunes e professor José de Mello, pelo municipio e pelo "Comité Liberal".

Piancó — Sebastião Dantas que vem representar o municipio e o prefeito local sr. Manuel Carlos, e os srs. Lucas Moreira e Antonio Moreira, politicos influentes naquelle municipio.

Bananeiras — Cel. José Antonio Rocha, Leopoldo Bezerra Cavalcanti, Anizio da Costa Maia e Alfredo Pessôa Guimarães representado pelo dr. Severino Pessôa Guimarães.

Araruna — Cel. Pedro Targino (presidente da embaixada), cel. Hygino Targino da Costa, cel. Antonio Carneiro, cel. Fausto Herminio de Araújo, cel. Pedro Moreira de Alcantara, dr. Raymundo Carneiro, Antonio Targino da Costa, Pedro Targino Sobrinho e dr. José Targino.

Catolé do Rocha — Cel. Sergio Maia e o bacharelando João Sergio Maia.

Campina Grande — Lafayette Cavalcanti, drs. Argemiro de Figueirêdo, deputado Generino Maciel, Elpidio de Almeida, Agrippino de Barros, Sylvio Motta, Verniaud Wanderley, Antonio Diniz, José Tavares Cavalcante e Octavio Amorim, srs. Ascendino de Oliveira, Ludgero Dias, Benicio de Mello, Euripedes de Oliveira, Demosthenes Barbosa, José Barbosa, Manuel Affonso, Lino Fernandes, Carlos de Pace, José E. Guimarães, José Macile Malheiros, Francisco Maria, tenente Alfredo Dantas, commissão do Instituto Pedagogico, José Maia, Joaquim Barbosa da Silva, Cezar Ribeiro, Victor Hugo de Andrade, Joaquim Miranda, José Aranha Montenegro e João Arruda e major Artiquilino Dantas.

S. João do Cariry — Prefeito Ignacio Brito, Tertuliano Brito, José Britto de Araujo, José Leite.

—

Por parte do municipio de Areia compareceram ás festas os srs. prefeito Jayme Almeida, João Barreto e Luis Ignacio de Mello, conselheiros municipaes, dr. Horacio de Almeida, tenente José Mauricio da Costa, prof. Leonidas Santiago, Armando Freitas, Francisco de Assis P. Mello, João de Avila Lins, José Rufino, cel. Antonio Pereira dos Anjos, dr. Severino Patricio e José Patricio de Carvalho, dr. José Severino, José Rufino, João Gondim, Bento Correia, Francisco Gondim, José Laureano, Antonio Borges, Manuel Francellino, cel. Bento Victorio.

—

O cel. Sebastião Guedes, presidente do Conselho Municipal de Teixeira, representou o dr. Duarte Dantas, chefe politico daquelle municipio.

—

Veiu tambem de Caiçára a "Alliança Libertadora Caiçarense", composta da sua directoria: dr. Abdon Miranda, ceis. Francisco Costa, Joaquim Menezes, Severino Ismael, drs. José de Almeida Junior e Clovis Cruz e ceis. Manuel Carvalho, Francisco Dias e Antonio Vieira de Lima, e demais membros, representantes da agricultura, da pecuaria, industria e commercio daquelle municipio:

Targino Pessôa, Francisco Frazão, José Estevam, José Soares de Carvalho, Celso Frazão, Vidal Farias, Ephigenio Leite, Pedro Soares, Daniel Guedes, João Floripes de Miranda e Sá, Manuel Victor, Thomaz Emiliano, Alexandre Jacob, Henrique Rodrigues, Manuel Fernandes, Manuel da Silva, Pedro Silva, José Casimiro de Oliveira, Manuel Francisco de Salles, Miguel Deocleciano, José Alfredo, Euclydes Lyra, Hilario Soares, Pedro Anisio, Romeu Torres, José Soares de Oliveira, Miguel Costa, Manuel Valentino, Antonio Ferreira das Neves, José Ismael de Oliveira, Samuel Cavalcanti, Manuel Florentino, Joaquim Freire, Antonio Gonçales e Antonio de Miranda.

—

Representou Misericordia a seguinte commissão: dr. José Gomes, dr. Praxedes Conserva Pitanga, ceis. Jose Pedrosa e Arnulpho Amorim.

—

Em nome do municipio do Ingá estiveram presentes ás festas os srs. cel. Antonio Cabral, cel. Honorato Paiva, José Paiva, Joaquim Francisco de Andrade Lima, Manuel Alves de Souza, Pedro Felix de Oliveira, Francisco das Chagas Feitosa, Pedro Granja, conselheiro Flavio Velloso e Luiz Biu, dr. Luiz Cavalcante, srs. Manuel Honorio, Severino Rocha, Joaquim Rodrigues, Severino Ayres, Francisco Bulú, Francisco Rangel e Antonio Carneiro de Arruda.

—

Os srs. Carlos di Pace, José Lopes Guimarães e José Maciel Malheiro representaram a Associação dos Empregados no Commercio de Campina Grande e o Banco dos Empregados no Commercio, daquella cidade.

—

A Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, fez-se representar no desembarque do presidente João Pessôa, por uma commissão composta dos srs. Miguel Bastos, João Climaco Monteiro da Franca, Severino Bezerra de França, Heldiberto Duarte, Olympio Pessôa, Jandovy Toscano de Siqueira, Francisco Tolêdo e José Mousinho.

—

O Conselho Municipal da Capital, tambem se fez representar pela unanimidade dos seus membros.

—

Foi representado o municipio de Esperança pelos srs. prefeito Theotonio Costa, Ignacio Rodrigues, sub-prefeito; João Clementino, tabellião publico; Manuel Rodrigues, Nicolau Costa e Francisco Salles.

—

O prefeito Avila Lins recebeu telegrammas, solicitando os representasse nas festas em homenagem ao sr. presidente João Pessôa, dos srs. Manuel Formiga, de S. João do Rio do Peixe; Manuel Vieira, prefeito de Catolé do Rocha; cel. José Tolentino, chefe politico, e Antonio Pereira Gomes, de Pedras de Fôgo.

—

O sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, recebeu o seguinte telegramma:

"Caiçára, 28 — Funccionarios esta repartição solidarios manifestações exmo. dr. João Pessôa apresentam melhores votos feliz regresso. — **Gustavo Torres, estacionario**".

—

Moreno, o progressista districto do municipio de Bananeiras, compareceu a todas as homenagens ao presidente João Pessôa representado nas pessoas dos srs. Tranquedo de Carvalho, director do "Correio de Moreno", Olegario Costa e Anisio de Carvalho. O Banco de Moreno foi representado pelo capm. Irineu Rangel de Farias.

A Sociedade Beneficente dos Vendedores Ambulantes, desta capital, telegraphou ao seu advogado, dr. Vidal Filho, pedindo que a representasse nas expressivas homenagens com que o nosso Estado recebeu o seu preclaro chefe.

—

O municipio de Guarabira esteve presente ás formidaveis manifestações ao presidente João Pessôa e á Caravana Liberal, representado por grande commissão, composta de figuras da maior distincção social.

Tanto a cidade de Guarabira como os districtos comprehendidos no territorio do municipio, enviaram seus delegados.

Foram elles:

Da cidade: — deputado Antonio Guedes, dr. Luis Salles, prefeito; srs. Modesto Aquino, presidente do Conselho; Sebastião B. Bastos, vice-prefeito em exercicio; tenente Francisco Pedro, delegado regional e prof. Cleodon Coêlho.

De Pirpirituba: — srs. Theodosio Xavier de Paiva, Severino Pereira de Lucena e Elpidio Araújo, conselheiro municipal.

De Mulungú: — srs. Pedro Filgueira de Britto, Horacio Montenegro, conselheiro municipal, e José Pinto, tabellião publico.

De Araçagy: — srs. Manuel Rufino da Costa, conselheiro municipal; José de Farias Barbosa, Severino Dias Ramos e José Leão, tabellião publico.

De Cuité: — Francisco Pimentel da Cunha, Tiburtino Montenegro e João de Farias Pimentel.

Essa grande comitiva occupou dez automoveis ornamentados com distinctivos da Alliança.

A banda de musica daquelle municipio, composta de 21 figuras, dirigida pelo maestro Pedro Baptista acompanhou a representação guarabirense.

—

De Alagôa Grande veiu uma delegação composta dos srs. dr. Herectiano Zenayde, chefe politico; dr. João Holmes, prefeito; Antonio Paiva, José Cavalcante de Albuquerque, Manuel Lopes Sobrinho, Luiz Theotonio, João da Silva Guerra e Amelio Lopes Ramalho.

—

Pilar representou-se em todas as festas promovidas nesta capital ao presidente João Pessôa e á Caravana Liberal, pelos srs.: Prefeito Ambrosio Pereira, dr. Luiz Cavalcanti, Arnaud Caldas, Severino Barbosa e Anisio Pereira.

—

Foi a seguinte a brilhante representação de Alagôa Grande ás festas promovidas hontem pela Parahyba ao seu illustre presidente:

Srs. drs. Herectiano Zenayde e João Holmes, João Guerra, Amelio Ramalho, Luiz Theotonio, Antonio Paiva, Assis Leite, José Cavalcanti, Francisco Celso, Agrippino Paiva e Agrippino Avellar.

—

O exmo. sr. arcebispo d. Adaucto de Miranda Henriques representou-se nas festas ao presidente João Pessôa pelo revmo. monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano.

—

Os ceis. José Rodrigues Moreira e João Mendes da Silva, conselheiros municipaes em Serraria, representaram esse municipio na recepção do sr. dr. João Pessôa e da Caravana Liberal.

—

Nas imponentes festas de hontem ao futuro vice-presidente da Republica e seus illustres companheiros da Caravana Liberal, o municipio de Mamanguape compareceu representado por lusida delegação.

Compunha-se a mesma das seguintes pessoas:

Mario Vianna, chefe politico; Edgard H. da Silva, prefeito; Durval Campos, sub-prefeito; Mario Campello, secretario; Octavio B. Leal, thesoureiro; dr. Edwaldo Gouveia, Placido Lopes Pessôa, Nestor Carvalho, Manuel Cesar, Pedro Florencio, Pedro Eugenio, Sylvio Campello, dr. Samuel Ferreira, promotor publico; Othoniel Vieira da Silva e Ary de Andrade.

—

O municipio de Taperoá fez-se representar pelo dr. Abdias Campos, prefeito e chefe politico local, capitão Raymundo Rangel, José Campos e José Ribeiro.

—

Da Villa Pedro Velho vieram com o fim de assistir ás festas de hontem os srs. Pedro Costa e Pedro Ferreira da Silva, fortes elementos alliancistas naquelle municipio riograndense do norte.

—

O sr. Borja Peregrino representou nas homenagens de hontem ao presidente João Pessôa os srs. deputado José Pereira Lima e dr. José Miranda Henriques, promotor publico de Guarabira.

—

O municipio de Soledade foi representado pelos srs. dr. Silvino Nobrega, chefe politico; cel. Innocencio Nobrega, dr. Emiliano Castor da Nobrega e academico Raymundo Nobrega.

—

O dr. Adhemar Vidal representou o deputado Gomes de Sá e dr. Braz Baracuhy.

O sr. João Ribeiro de Moraes representou o prefeito Geroncio Pereira, de Pedras de Fôgo.

—

O municipio de Patos fez-es representar pelos drs. Clovis Satyro e Plinio Lemos, Horacio Nobrega e Manuel Canuto.

—

Representaram o municipio do Pilar nas festas em homenagem ao presidente João Pessôa e seus illustres companheiros de caravana, os srs. João José Marója, Ruy Marinho Falcão, Oscar da Costa Pereira, Rubens Lins e João Baptista Avila Lins.

—

O cel. Carlos Espinola, chefe politico de Caiçara, representou os srs. Alipio Barbosa, Cleodon Franco, Francisco Ribeiro, Cleodon Franco, João Alves, José Alves, Apolonio Queiroz, Demetrio Soares, Antonio Miguel, Minervino Oliveira, Lindolpho Carlos e Luiz Araujo, Severino Alves, Francisco Marques, Francisco Soares, José Marques, Luiz Ribeiro, José Gomes e José Soares, Ivo Pedrosa, Nuno Guedes, Avelino Guedes, Joaquim Bezerra de Lima, João Paulino e Affonso Paula, conego Aprigio Espinola, Bellarmino Oliveira, Olier Toscano e João Frazão.

—

O jornalista Café Filho representou o Partido Democratico do Rio Grande do Norte e os srs. Raul Macedo (Santanna de Mattos) e Pedro Dias Guimarães, Flavio Massa, Joaquim Fontes Galvão, Isaias Gonçalves, Francisco Oliveira, Antonio Cleto Antunes, Bento Gusmão e Firmo Jorge.

—

De Alagôa Grande vieram, entre outras, as seguintes pessoas: Vicente Costa, Josué da Silveira, Getulio Cavalcanti, Antonio Tourinho, Paulo Barreto, Gedeão Amorim, Ernesto Gurgel, Abel Sá e dr. José de Almeida.

—

O dr. Gilberto Leite representou o "Comité Feminino Clara Camarão", de Campina Grande e o "Comité Feminino Presidente João Pessôa", desta capital.

—

Representou o municipio de Brejo do Cruz, dr. João Agrippino e o prefeito dessa cidade sertaneja, o dr. Ignacio Soares, conhecido advogado no interior do Estado.

—

Representou o Partido Democratico de Campina Grande o dr. Argemiro de Figueirêdo, advogado e prestigioso politico naquella cidade.

—

Representação do municipio de Conceição: prefeito dr. Antonio Ramalho Leite e cel. Severino Amorim representando o cel. Ottoni Rangel, chefe politico local.

—

O presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

Mossoró, 27 — Enviamos enthusiasthicas saudações eminente chefe caravana seus illustres membros ao chegar heroica Parahyba. Mossoroenses irmãos gemeos parahybanos pelos soffrimentos ideaes que esposaram esperam este municipio merecerá hónrosa visita pregoeiros democracia batalhadores liberdade povo brasileiro. Confiamos attenção solicitação povo que anseia ouvir bravos oradores liberaes. Estamos preparando recepção anciosos esperamos resposta. Respeitosas saudações. — Comité Liberal — Mossoró — Alberto Medeiros, presidente; Emilio Oliveira, secretario.

Moreno, 27 — Seguiu commissão representar districto homenagear egregio presidente João Pessôa, commissão representará Banco Popular. Saudações. — José Pessôa, gerente.

Souza, 28 — Acceite vossencia cumprimentos boas vindas minha inteira solidariedade justas homenagens nossa altiva Parahyba seu grande presidente. — Respeitosas saudações. — Juvencio Carneiro.

Alagôa Grande, 28 — Associome justas merecidas homenagens povo parahybano seu grande presidente a quem muito deve Estado. Felicito feliz viagem confirmando apoio franco decidido causa Alliança. Saudações. Severino Montenegro.

Souza, 28 — Regresso triumphal sul paiz onde fez vibrar com enthusiasmo nome nossa cara Parahyba envio votos boas vindas e solidariso-me ás homenagens que a Parahyba liberal presta ao nosso valoroso presidente. Saudações. — Deputado José Gomes de Sá.

O sr. Vital Soares está gravemente enfermo

BAHIA, 28 — Desde domingo que se sabe que o governador Vital Soares teve um ataque de congestão.

Hontem o gabinete da presidencia forneceu uma nota á imprensa, declarando ser lisongeiro o seu estado.

Agora á tarde, entretanto, circulam noticias de que s. exc. não vae, infelizmente, bem, constando ter-lhe sido applicado um capacete de gelo.

Os mais notaveis medicos bahianos estão á cabeceira do candidato reaccionario á vice-presidencia. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 28 — Informam de Santos que o sr. Julio Prestes teve naquella cidade uma recepção muito fria, absolutamente inexpressiva e sem nenhum apoio do povo. (A União).

—

RIO, 28 — A Côrte de Appellação converteu em diligencia o recurso de "habeas-corpus" do deputado Simões Lopes. (A União).

Ao dr. José Americo de Almeida, foram endereçados os subsequentes despachos:

Areia, 26 — Em companhia amigos comparecerei festas recepção presidente João Pessôa. — Jayme Almeida.

Souza, 25 — Acabo telegraphar Carlos Pires delegando puderes representar minha pessoa e municipio justas homenagens prestadas presidente João Pessôa. Saudações—Raymundo Pires, prefeito.

Alagôa do Remigio, 26 — Justissima homenagem chegada eminente presidente. Commercio Lagôa Remigio se fará representar maxima satisfação. Saudações — Lauriano.

Cajazeiras, 27 — Dr. Celso Mattos representará nosso Partido nas projectadas manifestações dr. João Pessôa. Saudações — Joaquim Mattos.

Princeza, 27 — Acabo telegraphar Borja Peregrino representar festa recepção grande presidente João Pessôa. Abraços — José Pereira.

Picuhy, 27 — Seguio coronel Xavier acompanhado commissão representar municipio festas projectadas nosso inclito presidente dr. João Pessôa occasião seu triumphal regresso nossa intrepida e heroica Parahyba. Saudações — Manuel Gregorio, prefeito.

Souza, 28 — Peço fineza representar-me festas prestissimo regresso nosso bravo presidente. Abraços — José Saldanha.

Souza, 26 — Dr. Raymundo Pires approveitou opportunidade de seguiu hoje assistir homenagens prestadas dr. João Pessôa. Saudações — Secretario da Prefeitura.

Souza, 28 — Seguio hontem capital coronel Sabino Rolim nosso prestigioso chefe politico afim participar homenagens Parahyba nosso grande presidente dr. João Pessôa. Saudações — Juvencio Carneiro.

—

O dr. João Mauricio recebeu o telegramma publicado abaixo.

Princeza, 27 — Tomamos liberdade delegar poderes v. exc. representar este municipio festa ahi promovida receber grande presidente João Pessôa. Agradecemos. — Manuel Rodrigues, Manuel Carlos Araújo e Florentino Diniz, Manuel de Souza Braz, Benedicto Lima, João Bernardino, conselheiros municipaes.